

# Comboio da Literatura chegou à última estação

O «Comboio da Literatura Europa 2000», que partiu de Lisboa no dia 7 de Junho, transportando 105 escritores (três dos quais portugueses) provenientes de 43 países, concluiu a sua viagem em Berlim,

no passado dia 14 de Julho. A ideia era reproduzir o trajecto do lendário “Expresso Norte-Sul”, passando por doze países e vinte cidades europeias.

(págs. 10 e 11)



## Cliente Mistério

### Pendulares com nota alta

A CP promoveu, no período de 3 de Maio a 11 de Junho, 104 visitas anónimas a comboios de 14 linhas e a seis tipologias de serviço, de modo a testar, utilizando a técnica do cliente mistério, a qualidade e as eventuais debilidades do seu desempenho.

(págs. 5 a 7)

## UVIR prevê investir 47,8 milhões de contos

O Plano de Investimentos da UVIR, no período de 2000 a 2006, aponta para valores da ordem dos 47,8 milhões de contos. As aplicações em material circulante – aquisição e beneficiação de comboios – deverão totalizar 39,3 milhões de contos.

(págs. 2 a 4)



Plano 2000/2006

# Investimentos na UVIR podem atingir 47,8 milhões

O Plano de Investimentos da UVIR, no período de 2000 a 2006, aponta para valores da ordem dos 47,8 milhões de contos.

As aplicações em material circulante – aquisição e beneficiação de comboios – deverão totalizar 39,3 milhões de contos.

O programa de aquisição de automotoras ligeiras a diesel, destinadas aos serviços regionais, cuja primeira fase do concurso está a decorrer, absorve a maior fatia do investimento, com cerca de 13,5 milhões de contos. Este programa desdobra-se em duas fases: a aquisição de 20 unidades no período de 2000 a 2004, orçadas em 6 milhões de contos, com eventual opção de compra ao mesmo fornecedor de mais 25 automotoras, no período de 2002 a 2006, implicando mais 7,5 milhões de contos de investimento.

No ano em curso, será completado o fornecimento dos dez comboios de pendulação activa (falta receber três composições), o que se traduz no investimento de cerca de 5,2 milhões de contos.

O Programa de Investimentos da UVIR 2000/2006 prevê ainda a aquisição de dois comboios para o serviço internacional Lisboa/Paris, num investimento que ronda 1,5 milhões de contos.

## 19 milhões para modernização

Muito significativo, pelo alcance das medidas e volume de

investimento, é também o programa de modernização do material ao serviço da UVIR, que totaliza 19 milhões de contos.

Trata-se de concretizar a reorientação estratégica desta Unidade de Negócio, em consonância com as aquisições, vi-

sando a obtenção da automotorização da maioria dos serviços, em simultâneo com a modernização e substituição/rotação do material.

Insere-se nesta linha a modernização em curso de 21 automotoras Allan 0300 das Linhas





## MISSÃO

- Potenciar os tráfegos de qualidade (Alfa Pendular, Alfas, Intercidades e Internacionais);
- Promover o reordenamento dos serviços Inter-Regional e Regional, de modo a satisfazer um mercado cada vez mais exigente;
- Entrar de uma forma concorrencial no mercado global de transportes e atingir um maior equilíbrio entre custos e proveitos.

do Oeste e da Lousã, de 9 UDD's 400 (remotorização), de 25 UTD's 600 e de 18 UTE's de

silício (para serviço regional e/ou inter-regional) e das 57 carruagens Corail. Estas, ao serem libertadas da Linha do Norte, devido à entrada dos CPA's, vão passar a operar na totalidade dos eixos das Beiras, do Alentejo, Lisboa/Algarve e no eventual alargamento Braga/Setúbal.

Este programa de investimentos estará totalmente concluído até 2004, excepto a intervenção nas UTE's de silício, a concretizar em 2002, enquanto a remotorização das UDD's 400 e a modernização das Allan estão calendariadas para 2001.

Em instalações fixas, o investimento na área da UVIR, no período 2000/2006, ascende a 2,9 milhões de contos, sendo 2,6 milhões de contos destinados à beneficiação de estações.

Na rubrica de outros investimentos da UVIR, destaca-se ainda o sector da informatização dos sistemas operacionais, que totaliza 2,6 milhões de contos, e ainda os equipamentos comerciais – quiosques e vendas – com 840 mil contos.

### Perspectivas futuras

A partir de análises qualitativas e quantitativas desenvolvidas para o Plano de Médio e Longo Prazo da UVIR, perspectiva-se uma melhoria da conta de resultados da Unidade, em virtude de um maior equilíbrio entre custos e proveitos.

Prevê-se uma maior contenção de custos e um aumento de passageiros e, consequentemente, de receitas, devido à melhoria da qualidade dos serviços, com

## ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

- Aprofundar o conhecimento do mercado, nos seus diversos segmentos, por forma a desenvolver um modelo de oferta adequado às realidades da procura;
- Identificar novos pólos geradores de tráfego, ainda não servidos directamente pelo caminho de ferro, mas que poderão constituir uma mais-valia para o desenvolvimento de novos itinerários;
- Reordenar as diferentes tipologias de serviço, tendo em conta a interpenetração existente entre elas e os serviços prestados pelas Unidades de Negócio de tráfego suburbano;
- Definir uma nova política de material que, sem descurar os aspectos técnicos, permita mais-valias para os clientes, nomeadamente conforto, informação a bordo e outros serviços complementares e minimize o custo dos consumos e da manutenção/reparação;
- Simplificar tarifas e definir uma política de preços adequada à qualidade dos serviços prestados, tendo sempre presente a concorrência dos outros modos;
- Adoptar políticas de intermodalidade, permitindo aos clientes soluções de continuidade com a mobilidade adequada dentro do sistema global de transportes;
- Actuar na área dos custos de produção, optimizando a utilização dos recursos humanos e aumentando os níveis de produtividade do material circulante;
- Articular as políticas de informação/comunicação a desenvolver nos pontos de contacto com os clientes – comboios e estações –, através da rede de telecomunicações e dos "media" quando tal se justifique.



maior impacto nos Serviços Alfa Pendular e Intercidades.

Aponta-se também para uma melhoria progressiva dos índices de produtividade, como resultado da implantação de medidas que permitam adequar a oferta à procura, tendo em conta os resultados de estudos que permitirão um melhor conhecimento das necessidades dos clientes.

Assim, admite-se que a procura média irá aumentar cerca de 4,8 por cento entre 2000 e 2006. A maior contribuição para este aumento provirá dos comboios rápidos, cujo volume de passageiros, no decurso do mesmo período, deverá subir cerca de 48 por cento.

## FACTORES CRÍTICOS DE SUCESSO

A UVIR identificou, genericamente, como principais condicionantes no seu desempenho, a médio prazo, os seguintes factores:

- Níveis de pontualidade e regularidade baixos;
- Tempos de percurso elevados;
- Material circulante em renovação;
- Infra-estrutura em modernização;
- Maior exigência dos clientes em relação à qualidade da oferta actual;
- Tecnologias de venda de bilhetes problemáticas;
- Pessoal operacional insuficientemente adaptado ao contacto com os clientes e às novas tecnologias dos sistemas de venda;
- Tendência para o aumento do transporte individual e da concorrência de outros operadores.





Seguindo a técnica de avaliação aleatória e anónima

# Cliente Mistério atribui nota alta aos Pendulares

A CP promoveu, no período de 3 de Maio a 11 de Junho, 104 visitas anónimas a comboios de 14 linhas e a seis tipologias de serviço, de modo a testar, utilizando a técnica do cliente mistério, a qualidade e as eventuais debilidades do seu desempenho. O estudo mostrou pontos fortes e fracos: a olhar somos bons, 98%; pelos sorrisos não primamos muito, apenas em 39% dos casos. E ainda menos nos "votos de boa viagem", 13%. No entanto, somos melhores nas sugestões de alternativas (88,5%); na farda e identificação (81%) e no aprumo e apresentação (79%).

## Linha de Cascais tem o melhor suburbano

A metodologia do estudo foi desenhada pela Direcção de Marketing e Qualidade da CP e das suas conclusões destacam-se, desde já, em termos de avaliação global, as excelentes prestações dos comboios Alfa Pendular e, a nível dos suburbanos, o bom serviço prestado na linha de Cascais.

O cliente mistério observou (e registou) os comportamentos, atitudes e o grau da prestação de serviços do pessoal ferroviário nas suas diversas funções e das entidades concessionárias, tanto no interior como no exterior dos comboios, tendo realizado, por linhas, as seguintes viagens:

Alentejo (9), Azambuja (8), Beira Alta (12), Beira Baixa (10), Cascais (8), Douro (6), Internacional (4), Minho (2), Norte (14), Oeste (6), Porto/Aveiro (4), Sado (8), Sintra (8) e Sul (5). Por serviços, o cliente mistério efectuou as seguintes viagens: em comboios Alfa (6), em Intercidades (22), Internacionais (4), Inter-regionais (10), Regionais (22) e Suburbanos (40).

Com este trabalho, cujas conclusões constituem um importante instrumento de gestão para os decisores da primeira linha da CP, foram auditadas áreas tão variadas como o comportamento profissional, as atitudes e o desempenho do pessoal das bilheteiras, dos revisores/factores, os *standards* do serviço (lugares, instalações sanitárias, informação a bordo e no exterior do

	2000	1999	Evolução
<b>Comportamentos</b>	<b>66%</b>	<b>51%</b>	<b>+15%</b>
Cumprimentar	55%	48%	+7%
Olhar	96%	75%	+21%
Sorrir	33%	32%	+1%
Perguntar 1ª ou 2ª classe	73%	9%	+64%
Perguntar fumador ou não	79%	68%	+11%
Troco disponível	97%	93%	+4%
Desejar "Boa Viagem"	16%	7%	+9%
Saudar na despedida	55%	41%	+14%

	2000	1999	Evolução
<b>Atitudes</b>	<b>55%</b>	<b>55%</b>	<b>0%</b>
Simpatia	47%	48%	-1%
Disponibilidade/interesse	59%	47%	+12%
Eficácia	71%	64%	+7%
Rapidez de atendimento	75%	82%	-7%

	2000	1999	Evolução
<b>Standards Pessoal</b>	<b>58%</b>	<b>42%</b>	<b>+16%</b>
Farda	42%	36%	+6%
Identificação	40%	11%	+29%
Apresentação	60%	45%	+15%



comboio) e das entidades concessionárias, nomeadamente ao nível da restauração a bordo dos comboios e nos bares nas estações.

#### Pendulares com boa cotação

Na análise global e comparativa por serviços, o comboio Alfa Pendular recolhe as maiores notas nos parâmetros do comportamento (77%), das atitudes (73%) e dos *standards* de pessoal (93%).

Os comboios do serviço internacional apresentaram um grau de satisfação de 67% em termos de comportamento, de 47% em atitudes e de 89% em *standard* de pessoal.

Os comboios Intercidades, pela mesma ordem de avaliação, apresentaram valores de 59, 47 e 91%.

Por seu turno, os comboios inter-regionais receberam no comportamento a classificação de 66%, em atitudes de 47% e em *standard* de pessoal 85%, enquanto o serviço regional, seguindo a mesma tipologia, foi cotado, respectivamente, com 56, 50 e 87%.

Por último, o serviço dos comboios suburbanos mereceu do cliente mistério da CP notas de 62% em comportamento, de 52% em atitudes e de 83% em *standard* de pessoal.

De notar que o suburbano de Cascais, tanto no que diz respeito ao comportamento (71%) como na atitude (63%), é o melhor colocado na análise comparativa por linhas, embora seja no suburbano de Sintra que o *standard* sinalética atinge maior cotação (100%) e na linha do Minho que

o *standard* lugares (83%) obtém melhor classificação.

#### O pessoal está mais simpático

Os comportamentos e as atitudes dos revisores e factores foram também atentamente observados pelo cliente mistério, cujo comportamento profissional foi classificado em conformidade com o respectivo desempenho.

Assim, no cômputo geral da

rede, em termos do parâmetro comportamento, o cliente mistério registou o gesto do cumprimento em 47,5% das situações, do sorriso em 39%, do olhar em 98%, da solicitação do bilhete em 67,5%, da intenção de solucionar e sugerir alternativas em 88,4%, no agradecimento em 77% e nos votos de boa viagem em 13%.

Quanto à atitude do pessoal, o cliente mistério anotou a sim-

patia como excelente em 5,5% das situações e 48,5% como boa. Para a boa apresentação da farda e respectiva identificação, ambas com 81%, e o aprumo na apresentação pessoal com 79%.

No que respeita aos serviços de bilheteira, onde se constata a necessidade de introduzir mais melhorias, regista-se uma evolução favorável na análise global em termos de comportamento (66% em 2000 e 51% em 1999)

e nos *standards* de pessoal (58% em 2000 e 42% em 1999), porquanto nas atitudes (55%) se mantêm os mesmos valores do ano transacto.

O cliente mistério constatou, contudo, uma evolução favorável no comportamento, ou seja, maior simpatia nos actos de cumprimentar (55% contra 48% em 1999), no olhar (96% e 75%), no sorrir (33% e 32%), na pergunta da classe pretendida (73%

e 9%), na pergunta fumador/não fumador (79% e 68%), no troco disponível (97% e 93%), no desejar boa viagem (16% e 7%) e ainda na saudação de despedida (55% e 41%).

Quanto à atitude do pessoal em serviço nas bilheteiras, quando medida em termos de simpatia, verificou-se uma evolução de 7% para 14%. Quanto a disponibilidade/interesse, eficácia e rapidez de atendimento, os registos do cliente mistério apontam a necessidade de prestar maior atenção a estes elementos. Já quanto ao *standard* de pessoal nesta área, quando avaliado em termos de farda (42%), identificação (40%) e apresentação (60%), os indicadores apresentam uma melhoria. Como se verifica e os números não enganam, cada um de nós ainda tem muito a fazer para melhorar a qualidade do serviço da CP.

O programa do cliente mistério, realizado na sequência de outras iniciativas da CP – nomeadamente os inquéritos à qualidade percebida e ao grau de satisfação do cliente –, insere-se no objectivo de dotar a empresa de um Sistema de Gestão da Qualidade (Norma ISO 9000, versão 2000). Com a sistematização de toda a informação obtida, diagnosticados os aspectos menos favoráveis e aplicadas acções correctivas e de auto-aperfeiçoamento, ficará a CP em condições de otimizar a qualidade dos serviços prestados e, assim, servir cada vez melhor o cliente. Assim o desejamos. Com o envolvimento de todos seremos – como é objectivo da CP – a melhor empresa de transportes.





# Distúrbios no interior dos comboios com menos ocorrências em 1999

No ano passado, verificaram-se em toda a rede ferroviária nacional 83 actos de distúrbios no interior dos comboios, número inferior a 1998, ano em que se registaram 94 ocorrências deste tipo.

De notar, no entanto, que o “pico” de distúrbios protagonizados por passageiros ocorreu em 1997, com 138 ocorrências. 1996, com 58 casos e 1995, com 59, foram os anos com menos registos de distúrbios no último quinquénio.

A maioria das ocorrências teve como protagonistas os adeptos dos clubes de futebol, os clientes dos denominados “comboios da praia” e foram concretizadas por grupos, nalguns casos constituídos por 15 a 20 indivíduos.

Relativamente às linhas ferroviárias, a prática de distúrbios ocorreu sobretudo nas regiões suburbanas de Lisboa e do Porto e no litoral algarvio.

Segundo os registos recolhidos pelo Gabinete de Segurança e Protecção da CP, foram em 1999 identificados pelas autoridades policiais 85 indivíduos por prática de distúrbios.

Na definição deste tipo de ocorrências, tipificadas por razões de cariz sociológico de contornos identificados, incluem-se ameaças e até agressões a passageiros e trabalhadores ferroviários, e ainda danos no material circulante e nas instalações fixas.

Em abono da tese das motivações de carácter sociológico que levam estes indivíduos a cometer tais actos estão, além da localização das linhas que atravessam os bairros periféricos das cidades de Lisboa e do Porto, as épocas do ano em que estas ocorrências adquirem maior expressão.

O maior número de ocorrências deste tipo registou-se no termo do período escolar e da época desportiva e no Verão. No ano passado, em Agosto, foram contabilizados 12 casos e em Julho, 11. No período compreendido entre Setembro (5 casos) e Dezembro (3 casos) do mesmo ano o número foi substancialmente menor.

Por ocorrências diversas

## CP apresentou às autoridades 547 pessoas no ano passado

Em 1999, os agentes ferroviários identificaram e apresentaram às autoridades policiais o total de 547 indivíduos, indiciados por práticas que vão desde o envolvimento em distúrbios, apedrejamento de comboios e ausência de título de transporte válido.

O maior número de situações verificou-se, precisamente, por falta de bilhete (390 ocorrências), seguida da prática de distúrbios (85), dos actos de agressão (19) e tentativa de suicídio (16).

Em menor grau, mas que levaram à identificação e apresentação de indivíduos às autoridades policiais, ocorreram situações como o accionamento indevido do sinal de alarme (9), apedrejamento de comboios (7), prática de furto ou roubo (6), danos no material circulante (4) e actos indecorosos ou obscenos (3).

Consoante a tipologia das ocorrências, assim se constata uma diferente evolução mensal, salientando-se, nos meses de Verão e nos que coincidem com o termo do período escolar e da

época desportiva de futebol, o maior número de acções de distúrbios e agressões.

É também nas regiões metropolitanas de Lisboa e do Porto que se verifica o maior índice de ocorrências, enquanto os indivíduos não portadores do título de transporte foram maioritariamente (39%) identificadas na linha de Sintra.

Na evolução anual deste tipo de ocorrências regista-se uma tendência para o seu decréscimo, muito embora algumas denotem um aumento de gravidade.



Patrocínio a festivais de música

# Vilar de Mouros, Zambujeira e Paredes de Coura

A CP patrocinou, este Verão 2000, os Festivais de Música de Vilar de Mouros, do Sudoeste e de Paredes de Coura.

O apoio da CP a estes espectáculos consistiu num desconto de 50 por cento nos bilhetes de ida e volta nos comboios dos Serviços InterRegional e Regional, em 1ª e 2ª classes, sem limite de quilometragem, de qualquer estação da rede ferroviária para as estações que servem cada um dos locais. Tal benefício iniciou-se no dia anterior ao da abertura de cada um

daqueles certames e terminou no dia seguinte ao do encerramento.

Esta foi a forma que a CP encontrou para “dar” aos jovens um transporte barato, ecológico, seguro e cómodo, retirando às estradas muitos milhares de veículos e tornando-as assim mais rápidas e seguras. Desta maneira se promoveu, igualmente, o comboio como transporte quotidiano.

Nos dias dos festivais, a CP aumentou o número de carruagens dos comboios InterRegionais e Regionais que passaram

pelas estações que serviam os Festivais e criou comboios especiais. A operação, montada pela UVIR – Unidade de Viagens Interurbanas e Regionais, teve a adesão de muitos milhares de jovens.

Como este bónus se destinava apenas a todos aqueles que assistiram àqueles Festivais de Música, na viagem de regresso os passageiros que recorreram ao desconto apresentaram, em simultâneo com o bilhete do comboio, o título de ingresso nos respectivos certames.

NOTÍCIAS Diversas

## Remo do Clube Ferroviário de Portugal com desempenho brilhante

O Remo do Clube Ferroviário de Portugal continua a dar cartas nas várias disciplinas em que participou, tanto nos Campeonatos Regionais, como Nacionais, perspectivando assim um futuro promissor nas várias vertentes da modalidade.

É de elogiar o brilhante comportamento dos atletas juvenis, Pedro Eleutério e Bernardo Roque, que obtiveram honrosos resultados a nível regional e nacional, tendo ganho todas as provas em que participaram na zona sul e alcançado classificações a nível nacional de grande valia, o 7º e 12º lugares nos Campeonatos Nacionais de Ergómetro entre duas centenas de atletas. Alcançaram também um brilhante 4º lugar no Campeonato Nacional de fundo em classe Shell e na vertente de Júniores é de destacar o brilhante 1º lugar no



Campeonato Nacional em Yolle de 4 na classe de velocidade.

De destacar também o excelente desempenho demonstrado pelos “mais crescidinhos”. Estamos a falar dos Veteranos, que tantos títulos vão dando ao Clube.

A força do Remo do Clube Ferroviário vai deixando a sua marca além-fronteiras, com as excelentes

marcas alcançadas, como foi o caso da Regata Internacional de Huelva em que trouxeram para o nosso país um brilhante 2º lugar, vindo a mesma equipa a ficar em 6º lugar nos Campeonatos do Mundo, realizados na Bélgica.

Ao Remo do Ferroviário um voto de estima e abnegação pelo desempenho evidenciado.





# Comboio da Literatura chegou à última estação

O «Comboio da Literatura Europa 2000», que partiu de Lisboa no dia 7 de Junho, transportando 105 escritores (três dos quais portugueses) provenientes de 43 países, concluiu a sua viagem em Berlim no passado dia 14 de Julho.

A ideia era reproduzir o trajecto do lendário «Expresso Norte-Sul», passando por doze países e vinte cidades europeias, como Madrid, Paris, Bruxelas, Malbork, Kalinigrado, Vilnius, S. Petersburgo, Moscovo e Varsóvia, e contou com o alto patrocínio da Comissão Europeia e o apoio de 200 parceiros institucionais europeus estatais e privados. O Ministério da Cultura, a CP e a REFER foram os patro-

cinadores nacionais desta viagem de escritores multiculturais.

Ana Luísa Amaral, Inês Pedrosa e Paulo Teixeira foram os escritores que representaram o nosso país nesta viagem cultural que se prolongou por 38 dias e que, certamente, proporcionou a todos a recolha de vasta documentação e «matéria prima» para futuras obras. Prosas, poesias, ensaios, ficções e romances, tendo como pano de fundo o comboio, são de esperar desta viagem inédita.

O comboio fez 21 paragens, demorando cada escala entre dois e três dias. Durante a sua estada em cada uma das cidades, os escritores participaram em colóquios, conferências e outras jornadas culturais.

Concluída a viagem, cada um dos participantes deverá passar para o papel o produto das suas experiências, que serão reunidas num único volume a editar nas várias línguas europeias na Feira do Livro de Frankfurt do próximo ano.

Paulo Teixeira, que em jovem foi um activista militante dos «inter-rails», foi entrevistado para o DN num comboio da Linha de Cascais após o seu regresso. O poeta, que revelou ser um apaixonado pela fotografia, falou do seu gosto pelas viagens, de conhecer diferentes culturas. Muitos dos seus poemas surgem como memórias de viagens reais ou imaginárias, mas não autobiográficas.

As viagens que povoam a poe-



sia de Paulo Teixeira “são ou supostas ou imaginárias”, mas quando “partem de factos reais, há sempre qualquer coisa de novo que lhes é acrescentado”.

Para Paulo Teixeira, a viagem “é um dos poucos antídotos para o tédio, como se fosse indispensável ausentar-me para voltar a desejar o sítio onde vivo”.

Também Ana Luísa Amaral como Inês Pedrosa, segundo os registos da imprensa, confessaram a sua paixão pelos comboios. São, pois, promissores os resultados literários desta longa viagem sobre carris.

### Um comboio luxuoso

A viagem empreendida por esta centena de escritores foi uma reconstituição do trajecto que, entre 1896 e 1948, fez a ligação Lisboa-Moscovo. Explorado pela Wagons-Lits, a companhia que criou os lendários Expresso do Oriente e Transiberiano, o famoso Expresso Norte-Sul era então o comboio mais veloz do mundo e também um dos mais luxuosos e confortáveis.

Na verdade, o serviço do Expresso Norte-Sul era de tal maneira sumptuoso que os empregados falavam várias línguas e até tinha instruções para adivinhar os mais díspares desejos dos passageiros e, de imediato, procurar dar-lhes satisfação.

Ao todo, eram necessários três dias e meio para fazer a viagem de Lisboa a S. Petersburgo (a ligação Berlim-Moscovo, via Varsóvia, apenas se concretizou em 1899).

Com as várias guerras que varreram a Europa, o percurso do Expresso Norte-Sul foi interrompido por diversas vezes. O trajecto mítico deixou de se fazer a partir de 1948.



O “Comboio da Literatura” iniciou a viagem em Santa Apolónia.



Escritores de 43 países participaram nesta aventura sobre carris.



Percurso seguido pelo “Comboio da Literatura”.



# Ricardo tem 3 anos e quer ser maquinista

**NOTÍCIAS Iniciais**

A CP, através da UVIR, concretizou o sonho do pequeno Ricardo Loreta que, nos seus três anitos de gente, deseja vir a ser maquinista. O desejo do petiz, para já, é concretizável e, numa manhã de Agosto, viajou na cabina do maquinista a bordo do Alfa Pendular, entre Lisboa e Entroncamento.

Acompanhado pelo pai, Francisco Loreta, o nosso "herói", que já demonstra conversas de gente crescida, ficou naturalmente maravilhado com toda a parafernália de equipamentos, o aparato da maquinaria, as explicações recebidas, os botões e as luzinhas a piscar, reforçando ainda mais a

sua convicção de vir a ser um dia maquinista.

O Alfa Pendular em que viajou este convidado especial efectuou uma paragem extraordinária no Entroncamento, onde o Ricardo visitou a sede do futuro Museu e foi presenteado com uma miniatura em cerâmica de uma locomotiva. Da CP, recebeu também algumas pequenas lembranças.

Residente em Lisboa, o Ricardo começou a ganhar gosto pelos comboios quando dos pequenos passeios dados com o seu avô ao apeadeiro de Moscavide. Desde que se apercebeu da sua vocação, sempre que vai visitar o avô, é certo que surge o pedido para

ir ver os comboios que passam naquele apeadeiro.

O Ricardo Loreta foi também entrevistado nesta viagem pela jornalista Irina Ribeiro, para a rubrica "Quando eu for grande", do programa "Iniciativa", uma produção externa para a RTP-2, que vai para a antena aos sábados, entre as 12 e as 14 horas. No caso, o "nosso" Ricardo revelou os seus sonhos e deu conta das notas desta viagem ferroviária no programa emitido no passado dia 9 de Setembro.

Quem o viu e ouviu, pelas suas claras convicções, não terá ficado com dúvidas: temos maquinista.

**Boletim** 

Setembro 2000 / Nº 36 / III Série

Membro da  
Associação Portuguesa de  
Comunicação de Empresas

Edição do Porta Voz da CP / Calçada do Duque, nº 20 • 1249-109 Lisboa • Telf. 21 321 59 42 / 29 18 • Fax 21 321 58 79 / **Director:** Carlos Madeira / **Editor:** Nuno Rebocho / **Redacção:** Nuno Rebocho e Casanova Ferreira / **Coordenação fotográfica e Secretariado:** Viriato Passarinho / **Produção e coordenação:** Média Alta - Imagem e Comunicação / **Paginação:** Inês Costa / **Impressão e acabamento:** Fergráfica / **Tiragem:** 7.000 exemplares / Distribuição gratuita / Dep. Legal nº 117517/97